

# SBT TREINA FUNCIONÁRIOS PARA ADAPTAR-SE À NOVA LEI DOS RADIALISTAS

No ano em que completa 40 anos, a rede de emissoras está capacitando internamente Assistentes de Operações Audiovisuais para que possam exercer as novas funções. Empresa espera completar 600 horas de treinamentos e aprendizados e formar 60 profissionais

Por Fernando Moura



Foto: Divulgação/SBT

O Decreto nº 9.329 de 4 de abril de 2018 da Presidência da República alterou “o Anexo ao Decreto nº 84.134, de 30 de outubro de 1979, que regulamenta a Lei nº 6.615, de 16 de dezembro de 1978”. Com este Decreto se atualizou a regulamentação da profissão de radialista, motivo pelo qual algumas funções devem ser reformuladas nas estruturas de RH das emissoras brasileiras, por exemplo, a de Assistente de Operações Audiovisuais.

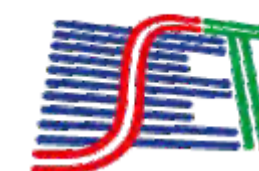
Diante disso, o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) iniciou um processo de treinamento de funcionários para, desta forma, se adequar à nova regulamentação e reposicionar o capital humano da empresa. Em entrevista à Revista da SET, Vivian Jacovazzo, do departamento de Recursos Humanos do SBT, disse que isso aconteceu porque “um dos principais atributos culturais da emissora é a valorização da nossa gente, temos uma agenda intensa voltada a pessoas. Entendemos que uma Organização se faz por meio de pessoas para obtenção de diferencial competitivo, sustentabilidade, perenidade e alcance de resultados efetivos. Conectar pessoas às estratégias do SBT é a nossa meta diária. É sabido que o segmento de mídia e entretenimento está no “olho do furacão” com o advento das tecnologias disruptivas, processos e métodos mais escaláveis e um novo jeito de se trabalhar, onde o ponto central está na mudança de *mindset* corporativo. De olho

nessas variáveis de evolução no mercado e mundo, o SBT vem, por meio da Universidade Corporativa, promovendo ações educacionais constantemente para atender aos desafios organizacionais e dos profissionais”.



Foto: Divulgação/SBT

Assim, explicou à reportagem Eduardo Taboada, Gerente de Operações na SBT, que na “primeira turma tivemos 10 profissionais de carreiras, tais como: operador de cabo, operador de microfone e auxiliar de iluminação, sendo os temas abordados áudio, vídeo e iluminação, desde a teoria até a prática. Nosso principal objetivo é capacitar e desenvolver nossos profissionais para os novos desafios do mercado audiovisual”.



## SBT COMPLETOU 40 ANOS

Como explicado acima, a ideia surgiu da nova regulamentação e, como explicou Vivian, “fomos motivados a impulsionar um novo modelo de trabalho voltado a multifuncionalidades e multi-capacidades, tendo como resultados esperados a ampliação de competências técnicas, digitais e comportamentais. E para isso acontecer de forma estruturada, montamos uma Jornada de Desenvolvimento para as Pessoas, em especial com a Diretoria de Tecnologia e Operações. A nova regulamentação da Lei dos radialistas de 2018 ajudou bastante o segmento e nos trouxe insights e provocações nesse sentido. E a partir daí fizemos um esforço interno, montamos um plano de trabalho que contempla um processo contínuo de horas de capacitação para fortalecer habilidades existentes e suprir pontos de melhorias. Todo esse trabalho está sendo executado pelos nossos talentos internos, apoio das áreas, mentoria de professores e muito patrocínio da alta gestão. Essa iniciativa reflete um pouco da cultura SBT de valorização interna das pessoas e investimento nas lideranças”.

Vivian disse ainda que a iniciativa é para “suprir os dois braços: apagão de profissionais disponíveis no mercado e a melhoria interna do capital humano e intelectual no SBT”, um ponto crucial para Taboada, que afirmou que na nova função os profissionais poderão ter uma atuação mais ampla. “Queremos preparar e capacitar nossa equipe para que possam ocupar essa nova posição. Estes profissionais têm um conhecimento específico que valorizamos muito. A ideia é ampliarmos esse conhecimento para que nossa equipe possa vir a ocupar novas posições, visando o seu desenvolvimento e crescimento profissional”.

O balanço da primeira turma é positivo para a executiva do departamento de Recursos Humanos do SBT, que disse à Revista da SET que percebe os profissionais mais antenados, conectados, com uma atuação mais curiosa para aprender novas habilidades e também com uma certa dose de preocupação aos desafios profissionais que enfrentaremos com a jornada da transformação digital e inovação. Taboada foi além, e afirmou que “tem servido de fator de engajamento e motivação para os profissionais, que se sentem valorizados ao receber um treinamento desse nível proporcionado pela empresa. Serão mais de 60 horas de capacitação por turma, totalizando mais de 600 horas de conhecimento compartilhado por multiplicadores internos para toda equipe que atua nessa área”



Foto: Divulgação/SBT

No dia 19 de agosto de 1981 nascia o SBT (Sistema Brasileiro de Televisão), uma das principais redes de emissoras de TV no Brasil, que hoje chega a 69 milhões de lares e conta com 110 emissoras em todo o País.

A ideia do empresário Silvio Santos começou anos antes, mas se concretizou em 1981 com a assinatura da outorga. No ano que comemora as suas quatro décadas de vida, a emissora afirma que “em seu quadragésimo aniversário, traz novidades em diversas frentes, com expressivo investimento no esporte, novos programas, contratações, inauguração de sede própria no RJ e resultados de audiência multiplataforma”.

No Decreto nº 85841 de 25/03/1981 do Poder Executivo Federal (D.O.U. 26/03/1981) se lê: “Outorga concessão ao SBT - Sistema Brasileiro de Televisão S.C. Ltda., para explorar serviço de radiodifusão de sons e imagens (televisão) nas cidades de São Paulo - Estado de São Paulo, Porto Alegre - Estado do Rio Grande do Sul, Belém - Estado do Pará e Rio de Janeiro - Estado do Rio de Janeiro”. Segundo o Decreto, o SBT estava autorizado a ser “um serviço de radiodifusão de sons e imagens (televisão) com finalidades educativas e culturais, visando aos superiores interesses do País e subordinada às obrigações instituídas neste ato”.

Segundo dados da emissora, 40 anos depois, o SBT cobre 198 milhões de telespectadores e 69 milhões de lares. Atualmente conta com 110 emissoras em todo país, 24 horas de programação diversificada com participação de 11% na Grande São Paulo e 10% no Brasil. O complexo do SBT tem uma área total de 230.000m<sup>2</sup> com 74.000m<sup>2</sup> de área construída. Conta com oito estúdios, somando uma área de mais de 4.400 m<sup>2</sup> e uma cidade cenográfica de 6.500 m<sup>2</sup>.

José Roberto dos S. Maciel, CEO do SBT, disse que desde aquele dia a emissora passou por “uma jornada fabulosa, cheia de conquistas, desafios e de muito carinho com o público brasileiro de todos os cantos do país, levando alegria, entretenimento, informação e, sobretudo, muita esperança de um país melhor, mais inclusivo e justo! Agradecemos a contribuição de todos que ajudaram a construir essa maravilhosa história e com a certeza de que nosso futuro será vencedor!”.

Segundo expressa a emissora: “Hoje, o SBT conta com uma programação diversificada e multiplataforma, sendo a única emissora a manter uma legião de fãs, os SBTistas, alcançando a maior relevância nas redes e mantendo a vice-liderança na TV. Uma tradição conquistada ao longo dos anos, galgando cada passo de uma vez num crescimento orgânico e salutar tanto para o público quanto para a TV brasileira, sendo agraciado com a companhia de quem o acompanha há 40 anos, sem deixar de conquistar o novo e inovar sempre, uma de suas marcas perante a história nesses mais de 70 anos de televisão no Brasil, do “canal da família brasileira”.

Em comunicado, a Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET) afirma que “nestes 40 anos, o SBT vem produzindo e colocando no ar conteúdos de altíssima qualidade, oferecendo informação e um entretenimento gratuito que é referência para o público brasileiro. Acompanhamos também todas as iniciativas da emissora para acompanhar os avanços de tecnologia, adotando o que existe de mais moderno para garantir ainda mais qualidade ade à toda a operação e, ao final, sua audiência”.

## História

Em 1975, o governo federal abriu a licitação para o canal 11 do Rio de Janeiro. “Incentivado pelo amigo e ex-sócio Manuel de Nóbrega, pai de Carlos Alberto de Nóbrega, que o ajudou no início da carreira, Silvio resolveu participar da disputa. Em dezembro de 1975, Silvio recebeu a concessão para operar o canal 11. Na noite do dia 14 de maio de 1976, os cariocas puderam ver pela primeira vez a TVS, sigla para TV Studios Silvio Santos, antigo canal 11 do Rio de Janeiro. Concedido pelo governo federal, o canal é o embrião do SBT, que seria lançado cinco anos depois. Em agosto de 1981, a TVS do Rio se juntou ao canal 4 de São Paulo e às demais concessões conquistadas por Silvio Santos para a formação do Sistema Brasileiro de Televisão”, explica uma matéria do SBT de 2018.

Ricardo Xavier afirmou no “Almanaque da TV – 50 Anos de Memória e Informação” que a “estreia foi às 9h30 do dia 19/08/81, o que significou novo recorde, pois entrou no ar no mesmo dia da oficialização da concessão do canal – fato inédito! Curiosamente, foi esta solenidade que o público viu na telinha naquele dia: a assinatura do contrato entre o Ministério das Comunicações e o SBT, em Brasília, com direito a um discurso do patrão Silvio Santos e do Ministro Haroldo Corrêa de Matos”.

“Às 12h30, o telespectador assistiu ao almoço de confraternização de Oscar Bloch e Silvio Santos, na Casa da Manchete (naquele mesmo dia Adolpho Bloch também havia recebido a concessão de seu canal de tv). As atrações seguintes foram: “O Povo na TV”; o show do palhaço “Bozo”; desenhos animados; o musical “Vamos Nessa”, apresentado por Dudu França; a “Sessão das 10 Premiada” com o filme “O Elevador” e o programa de entrevistas de Ferreira Netto.

A programação inicial era basicamente de filmes e desenhos importados selecionados pelo superintendente de programação, Luciano Callegari. Os programas que Silvio produzia na Record se transferiram com exclusividade para a TVS – apenas o “Programa Silvio Santos” continuou sendo exibido simultaneamente nas duas emissoras. Jacinto Figueira Jr e Raul Gil estrearam na nova casa”.



Foto: Divulgação/SBT

Primeiro logo SBT – 1981/Foto: Reprodução